

Pais podem vacinar-se juntamente com os filhos

Vacinação das crianças, entre os 5 e os 11 anos, prossegue hoje no Tecnopolo, amanhã não há, sexta-feira decorre no Porto Santo.



FOTO JOANA SOUSA

A vacinação das crianças decorre em ambiente animado e descontraído, de acordo com a faixa etária.

Por **Iolanda Chaves**

ichaves@jm-madeira.pt

Setenta crianças, entre os 5 e os 11 anos, receberam ontem a vacina contra a covid-19. Foram as primeiras, na Região e no País. A adesão ao primeiro dia obrigou a um reforço das 50 doses inicialmente disponibilizadas no centro de vacinação do Tecnopolo, onde a campanha prossegue hoje, e é retomada sexta-feira, no Porto Santo, seguindo depois a calendarização estipulada.

Sérgio Afonso, de 11 anos, aluno do 6.º ano, foi um dos primeiros a ser inoculado. Fê-lo na companhia da mãe, Maria Gilda, que aproveitou o momento para receber o reforço da vacina de toma única, a Janssen.

Segundo Ana Gouveia, enfermeira responsável pela operacionalização dos postos de vacinação da Região, a toma da vacina de adultos (pais ou encarregados de educação) em simultâneo com as crianças é uma possibilidade, mas bedece a um cuidado específico para que não haja enganos.

Conforme explicou, nestes casos, o enfermeiro que faz a distri-

70

CRIANÇAS foram ontem pioneiras na Região e no País ao vacinarem-se contra a covid-19.

buição das vacinas entre o local de preparação e as boxes onde são administradas leva a vacina do adulto numa bandeja e não a coloca em cima da mesa, onde está a da criança. Ana Gouveia reforça a ideia de que o processo é seguro, de que não há perigo de troca de vacinas.

No caso do Sérgio Afonso, o facto de a mãe também ter recebido a vacina não foi um incentivo para ele, porque, segundo a progenitora, ele próprio quando ouviu que havia uma vacina para os meninos da idade dele quis ser dos primeiros. Ao peito, tal como os outros miúdos, este aluno do 6.º ano ganhou um autocolante a 'sinalizá-lo' como Agente de Saúde Pública. "Quer dizer que estou protegido", disse-nos. O autocolante, conforme disse

ao JM o diretor regional da Saúde, que acompanhou o início da vacinação, é uma mensagem que espera que seja inculcada por toda a população, no sentido de que cada pessoa deve pugnar pela segurança sanitária de todos, a começar pelos próprios. Herberto Jesus vê na vacinação um ato de amor e de respeito.

Joana Pilar, de 9 anos, foi a primeira criança a receber a vacina contra a covid-19, logo às 14h00. Também ela foi com a mãe, Filipa Palma, que ao JM defendeu a vacinação das crianças e lembrou o esforço que está a ser feito ao nível regional na contenção da pandemia. Elogiando a política seguida pelo Governo Regional, na defesa da população e também da economia local, disse que cabe a cada pessoa fazer o seu papel, protegendo-se e protegendo os outros através da vacina.

"Como todas as outras vacinas, esta foi estudada pelos profissionais de saúde. Eles dizem que é segura, é segura. Quem somos nós para desconfiar? A Madeira é um destino seguro, vamos fazer com que assim continue. É nossa obrigação fazer com que assim continue", defendeu.